



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 16 - Nº 07 – julho de 2023



BOLETIM 07/2023

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - JULHO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 07 de agosto de 2023.

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTA EM PATO BRANCO, CAI EM DOIS VIZINHOS E SE MANTÉM EM FRANCISCO BELTRÃO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em julho, o valor do conjunto dos alimentos que compõem a alimentação básica apresentou redução em 13 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. “Entre junho e julho de 2023, as quedas mais importantes ocorreram em Recife (-4,58%), Campo Grande (-4,37%), João Pessoa (-3,90%) e Aracaju (-3,51%). A variação positiva foi observada em Porto Alegre (0,47%), enquanto houve relativa estabilidade nas demais cidades - Salvador (0,03%), Brasília (0,04%) e Fortaleza (0,05%)”.

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da Cesta Básica de Alimentos é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto

ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Entre os meses de junho e julho, o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou alta em Pato Branco (1,58%), desaceleração em Dois Vizinhos (-0,60%) e em Francisco Beltrão ficou estável. A Cesta Básica com menor valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Francisco Beltrão, R\$ 592,57, seguida por Dois Vizinhos, R\$600,82 e, a de maior de valor foi a Pato Branco, R\$ 614,52.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a Cesta Básica de Alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de junho de 2023.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, julho de 2023

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	06/2023	07/2023	junho/julho	06/2023	07/2023	junho/julho	06/2023	07/2023	junho/julho
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	604,44	600,82	-0,60	592,59	592,57	0,00	604,94	614,52	1,58
Arroz	14,28	14,73	3,13	14,33	14,36	0,22	15,27	15,07	-1,36
Feijão	34,25	33,02	-3,59	30,22	30,92	2,35	34,04	31,22	-8,27
Açúcar	11,36	11,51	1,27	11,23	11,28	0,50	11,40	11,43	0,29
Café	19,55	19,58	0,16	17,71	17,96	1,40	18,89	17,70	-6,28
Trigo	6,20	6,03	-2,72	6,13	6,07	-0,97	6,20	6,17	-0,61
Batata	34,31	27,70	-19,27	32,55	25,99	-20,18	31,58	26,43	-16,29
Banana	26,63	26,38	-0,96	27,59	28,34	2,70	19,07	19,59	2,75
Tomate	60,99	61,43	0,71	52,45	58,75	12,01	72,47	68,90	-4,94
Margarina	13,33	13,35	0,15	10,96	10,03	-8,48	12,71	11,56	-9,09
Pão	57,95	59,95	3,45	54,27	50,88	-6,25	55,75	58,68	5,26
Óleo Soja	5,85	5,76	-1,55	5,25	5,42	3,14	5,83	5,57	-4,47
Leite	40,54	41,09	1,37	36,73	35,72	-2,75	38,55	38,36	-0,49
Carne	279,21	280,30	0,39	293,17	296,85	1,25	283,18	303,84	7,30

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores pudessem satisfazer a integralidade das demandas familiares previstas no art. 7º da Constituição Federal, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”.

Considerando os dados apurados para o mês de julho é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto R\$ 1.320,00 quanto o líquido R\$ 1.221,00 mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta

Básica de Alimentos familiar, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas, conforme apresentado na tabela 02.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em julho, foi a de Porto Alegre, R\$ 777,16 e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário deveria ser R\$ 6.528,93, ou seja, 4,95 vezes o mínimo bruto R\$ 1.320,00. Em julho de 2022, o mínimo necessário deveria ter ficado em R\$ 6.388,55 ou 5,27 vezes o valor vigente na época, que era R\$ 1.212,00.

Considerando os valores da cesta básica para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o salário mínimo deveria ter sido, em julho, de: R\$ 5.047,49, em Dois Vizinhos; R\$ 4.978,19 em Francisco Beltrão e R\$ 5.162,59, em Pato Branco.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – julho/2023

Localidades	julho de 2023					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	600,82	49,21	1.802,46	-581,46	5.047,49	100h08m
Francisco Beltrão	592,57	48,53	1.777,71	-556,71	4.978,19	98h46m
Pato Branco	614,52	50,33	1.843,56	-622,56	5.162,59	102h25m
Curitiba	690,31	56,54	2.070,93	-849,93	5.799,30	115h03m
Florianópolis	746,66	61,15	2.239,98	-1.018,98	6.272,70	124h26m
Porto Alegre	777,16	63,65	2.331,48	-1.110,48	6.528,93	129h32m
São Paulo	769,95	63,06	2.309,85	-1.088,85	6.468,36	128h20m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta.

Em julho de 2023, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 100h e 08m, em Dois Vizinhos; de 98h e 46m, em Francisco Beltrão e de 102h e 25m, em Pato Branco. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir uma jornada de trabalho superior ao limite

estabelecido pela CLT (220h mensais) para o atendimento das demandas básicas de uma família.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 49,21%, 48,53%, e 50,33% da sua renda, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios apresentaram reduções na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o feijão cariquinho e o do tipo preto, óleo de soja, carne bovina, batata e farinha de trigo. Por outro lado, a principal alta foi para o pão francês. Para as cidades pesquisadas pelo GPEAD, o comportamento dos preços, seja em relação a alta ou as quedas apresentou tendência semelhante às capitais pesquisadas pelo Dieese.

O preço médio do quilo do feijão tipo preto apresentou recuo nas capitais onde o produto é pesquisado (capitais da região Sul, Vitória e Rio de Janeiro). Em julho, as quedas oscilaram entre - (0,38%), no Rio de Janeiro, e (-5,06%), em Florianópolis. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o feijão preto apresentou queda de preços em Dois Vizinhos (-3,59%) e em Pato Branco (-8,27%). Em Francisco Beltrão, de forma oposta, houve alta de (2,35%). Segundo o Dieese a baixa demanda pelos grãos e a normalização da oferta pela colheita da 3ª safra, provocou a queda no preço tanto do feijão preto quanto no do tipo cariquinho.

O preço médio do óleo de soja teve queda em 14 das 17 capitais pesquisadas. Os recuos de preço variaram entre (-8,27%), em Natal, e (-1,50%), em Goiânia. As altas ocorreram em Belo Horizonte (0,36%), Porto Alegre (0,88%) e Curitiba (2,25%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, a queda no preço do óleo de soja foi registrada em Dois Vizinhos (-1,55%) e em Pato Branco (-4,47%). Em sentido contrário, em Francisco Beltrão, o preço médio do óleo de soja teve aumento de (3,14%). Segundo o Dieese, houve valorização do grão no mercado interno, mas o movimento não se refletiu na demanda, daí o comportamento de queda dos preços nos supermercados, em diferentes regiões do país.

O preço médio do quilo da batata reduziu em quase todas as cidades onde o produto é pesquisado. A exceção foi Porto Alegre, onde houve alta (3,59%). As quedas oscilaram entre (-33,12%), em Campo Grande, e (-5,95%), em São Paulo. Em todas as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço da batata apresentou recuo; Dois Vizinhos, (-19,27%), Francisco Beltrão (-20,18%)

e Pato Branco (-16,29%). Para o Dieese, a maior oferta, devido à colheita da safra de inverno, diminuiu os preços no varejo.

O preço médio do leite integral teve o preço reduzido em 14 capitais. As principais quedas ocorreram em Porto Alegre (-4,80%) e Campo Grande (-4,30%). Em Belo Horizonte, o valor médio não variou e em Natal (0,61%) e João Pessoa (1,24%), as taxas foram positivas. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do leite teve recuos em Francisco Beltrão (-2,75%) e Pato Branco (-0,49%). Em Dois Vizinhos o comportamento foi distinto, alta de (1,37%).

O preço médio do quilo da carne bovina de primeira mostrou redução em todas as capitais pesquisadas, com variação entre (-7,16%), em Florianópolis, e (-0,86%), em Vitória. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço da carne bovina de primeira apresentou comportamento diferente do observado pelo Dieese. Nas três cidades pesquisadas foi observado alta de preços, (0,39%) em Dois Vizinhos; (1,25%) em Francisco Beltrão e (7,30%) em Pato Branco. Segundo o Dieese, o comportamento de queda nos preços da carne bovina, nas capitais pesquisadas decorre da menor demanda interna e do aumento no número de animais para abate.

O preço médio do quilo da farinha de trigo baixou em todas as capitais do Centro-Sul, onde é pesquisada. As variações oscilaram entre (-3,99%), em Vitória, e (-0,97%), em Campo Grande. Com comportamento em linha com a pesquisa do Dieese, o preço da farinha de trigo recuou nas três localidades pesquisadas pelo GPEAD, (-2,72%) em Dois Vizinhos; (-0,97%) em Francisco Beltrão e (-0,61%) em Pato Branco.

Em comportamento diverso do preço da farinha de trigo, o preço médio do quilo do pão aumentou em 13 das 17 capitais pesquisadas, com variação entre (0,08%), em Aracaju, e (1,24%), em Vitória. As quedas ocorreram em Florianópolis (-0,73%), Brasília (-0,46%), Natal (-0,29%) e São Paulo (-0,06%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do pão aumentou em Dois Vizinhos (3,45%) e Pato Branco (5,26%), mas recuou em Francisco Beltrão (-6,25%).

A variação percentual dos preços médios, bem como os preços médios dos itens da cesta

básica referentes a julho de 2023 podem ser observados nos gráficos 01 e 02, na sequência.

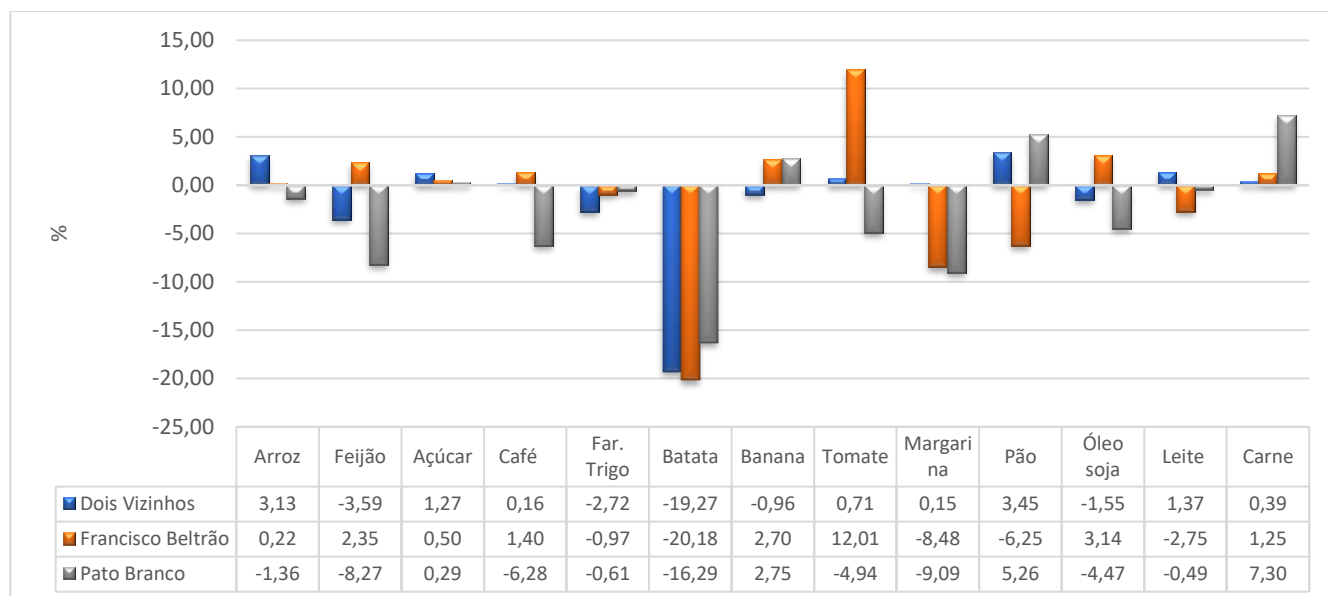


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – julho/2023.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

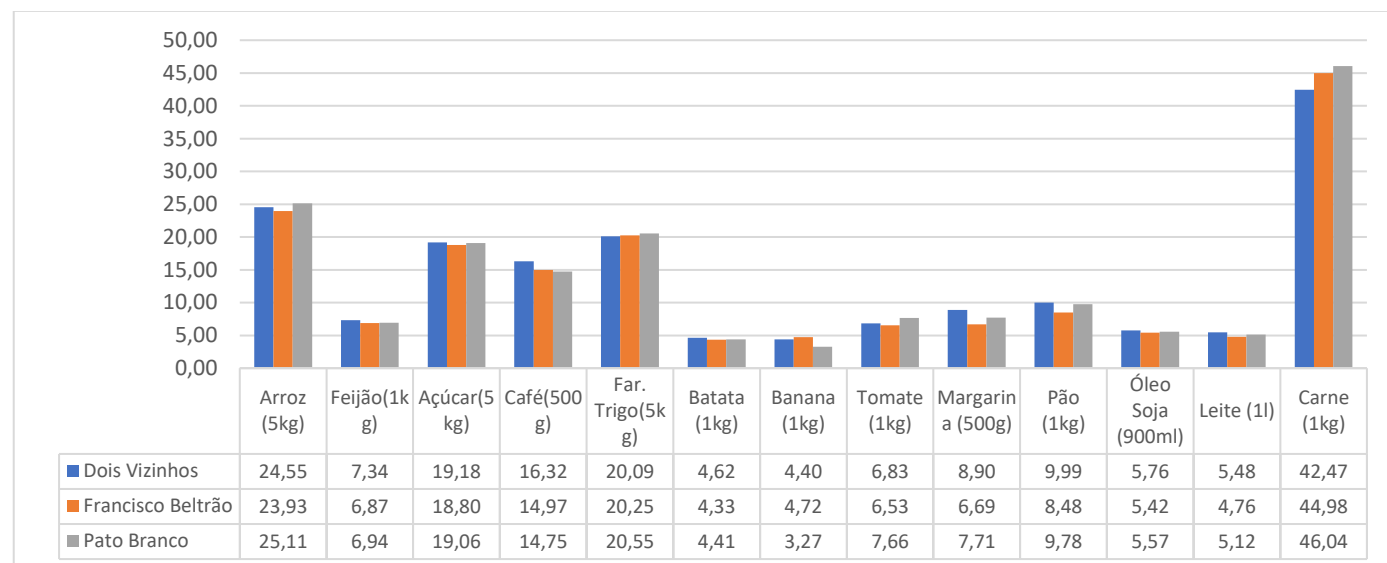


Gráfico 02 – Preços médios dos itens da Cesta Básica de Alimentos em Reais, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – julho/2023.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Prof. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;
Prof. Renan Oliveira Regis

Prof. Iliane Maria Duarte – Centro Universitário Mater-Dei – Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos;
Albertina Vieira Morais Ramos (Discente).



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com

